

Área de Conhecimento: Língua Brasileira de Sinais – Libras

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

TEMA DA EMENTA: História, Culturas e Identidades Surdas.

QUESTÃO 1 (Pontos 4,0)

Descreva brevemente os principais marcos da história da Educação de Surdos no Brasil, e disserete sobre a importância da Cultura Surda e da Língua de Sinais para a construção da Identidade Surda. Elabore sua resposta citando ao menos uma obra de referência da bibliografia sugerida.

REFERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA:

QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SKLIAR, C. (Org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

STUMPF, M. R.; LINHARES, R. S. A. (Org.) Referências para o Ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior. Petrópolis: Arara Azul, 2022.

RESPOSTA (ESCREVER UMA RESPOSTA PADRÃO):

Quadros (1997) o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) foi fundado no Rio de Janeiro em 26 de setembro de 1857, com o nome de Instituto Imperial de Surdos-Mudos (É antigamente, mas atualmente é Surdos e não existem mudos). O francês Eduard Huet, também surdo, foi quem apresentou ao Imperador D. Pedro II a proposta de criação de uma escola para surdos foi espalhada pelo Brasil. Stumpf e Linhares (2022) e Skliar (2005) na cultura surda são costumes, hábitos, piadas que a comunidade surda compartilha e transmite às gerações seguintes. Ela é construída no contato do surdo com outros surdos, nas suas associações e clubes, pela interação do intérprete de LIBRAS e pela tecnologia adaptada aos surdos. Os surdos têm sua cultura expressada através de símbolos basicamente visuais, cuja maior representação é a Libras. Skliar (2005), as identidades surdas são construídas dentro das representações possíveis da cultura surda, elas moldam-se de acordo com maior ou menor receptividade cultural assumida pelo sujeito. E dentro dessa receptividade cultural, também surge aquela luta política ou consciência oposicional pela qual o indivíduo representa a si mesmo, se defende da homogeneização, dos aspectos que o tornam corpo menos habitável, da sensação de invalidez, de inclusão entre os deficientes, de menos valia social. (Perlin, 2004 e Strobel, 2008).

TEMA DA EMENTA: Políticas Educacionais, Políticas Linguísticas e Movimentos Surdos.
Legislação

QUESTÃO 2 (Pontos 3,0)

Explique como as políticas educacionais e linguísticas brasileiras, especialmente após o Decreto nº 5.626/2005, têm impactado a educação bilíngue de surdos, considerando também o papel dos movimentos surdos na construção dessas políticas. Elabore sua resposta citando ao menos uma obra de referência da bibliografia sugerida.

REFERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA:

SKLIAR, C. (Org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

STUMPF, M. R.; LINHARES, R. S. A. (Org.). Referências para o Ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua na Educação Bilíngue de Surdos. Petrópolis: Arara Azul, 2022.

RESPOSTA (ESCREVER UMA RESPOSTA PADRÃO):

As políticas educacionais e linguísticas brasileiras sofreram importantes transformações após o Decreto nº 5.626/2005, que regulamentou a Lei nº 10.436/2002 e reconheceu a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão. Esse decreto estabeleceu diretrizes para a educação bilíngue de surdos, prevendo o ensino de Libras como primeira língua e da Língua Portuguesa, prioritariamente na modalidade escrita, como segunda língua. Tais políticas foram resultado de fortes pressões e mobilizações dos movimentos surdos, que, conforme Skliar (2005), reivindicaram a surdez como diferença cultural e linguística, e não apenas como deficiência. Autores como Quadros (1997) e Stumpf e Linhares (2022) destacam que tais avanços políticos e legais visam garantir direitos linguísticos e acesso à educação de qualidade, mas ainda enfrentam desafios de implementação, como a formação de professores bilíngues e a produção de materiais didáticos adequados.

TEMA DA EMENTA: Pedagogia da Diferença**QUESTÃO 3 (Pontos 3,0)**

As autoras e pesquisadoras surdas Gisele Rangel e Marianne Stumpf, no texto 'A Pedagogia da Diferença para o Surdo', publicado no livro 'Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos' (2015), listam conteúdos que consideram importantes para a formação de professores, especialmente professores surdos. Cite dois desses conteúdos, detalhando como você os aplicaria em uma aula para estudantes universitários ouvintes, com exemplos práticos.

REFERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA:

LODI, A. C. B.; MELO, A. D. B.; FERNANDES, E. (Orgs). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2015.

REFERÊNCIA DE APOIO:

STUMPF, M. R.; LINHARES, R. S. A. (Org.) **Referências para o Ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior**. Petrópolis: Arara Azul, 2022.

RESPOSTA (ESCREVER UMA RESPOSTA PADRÃO):

O candidato deverá listar, pelo menos, dois dos seguintes conteúdos:

- Identidade surda
- Leitura e escrita de língua de sinais
- Expansão do vocabulário em Libras
- Língua de sinais e língua portuguesa: diferenças e semelhanças
- Políticas surdas (escolas, associações, grupos teatrais etc.)
- Comunidades surdas
- Movimentos surdos
- Líderes surdos
- Cultura surda
- Espaços para surdos
- História e geografia do surdo no Brasil e no mundo
- Questões do trabalho, cidadania, direitos e deveres
- Educação dos surdos: família, saúde e tecnologias
- Informática na educação dos surdos
- Tecnologias surdas

O candidato deverá também explicar como aplicar uma aula sobre cada um dos dois conteúdos listados, utilizando dois, no mínimo, procedimentos metodológicos básicos a saber:

1. Apresentação do conteúdo (expositiva e dialogada); e
2. Atividade em grupo.

Por exemplo, se escolher Cultura Surda:

1. Apresentação do conteúdo (expositiva e dialogada)

- O professor apresenta, em Libras, o que é cultura surda: língua, valores, teatro, festivais, espaços surdos.

- Mostra imagens e vídeos curtos em relação à cultura surda.

- Em seguida, dialoga com a turma:

- "Você conhece alguma situação da cultura surda?"
- "Qual a diferença entre cultura surda e cultura ouvinte?"

2. Atividade em grupo

- Alunos se dividem em grupos para criar um cartaz visual (em papel ou digital) com:

- Exemplos da cultura surda (teatro, poesia, associações etc.)
- Um vídeo curto ou narração teatral em Libras

- Cada grupo apresenta seu cartaz para a turma, em Libras.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Prof. Dr. Deonisio Schmitt (UFSC)	
Membro	Prof. Dr. Rodrigo Custódio da Silva (UFSC)	
Membro	Profª. Dra. Saionara Figueiredo Santos (IFSC)	
Suplente	Profª. Dra. Gelcemar Oliveira Farias (CEFID/UDESC)	